

Associação Plantas do Nordeste - APNE
Implementação de Plano de Manejo Florestal Sustentável em
Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco



Diagnóstico Rural Participativo
PA Sítio do Meio – Ingazeira - PE



SUMÁRIO

1. Apresentação	03
2. Introdução	03
3. Justificativa	03
4. Metodologia	04
5. Objetivos	04
6. Descrição da Propriedade – (base de informações D.R.P)	04
7. Histórico – Sítio do Meio	04
8. Pretensões e outras observações do D.R.P de Sítio do Meio	04
9. Problemas Identificados	05
10. Calendário Agrícola	05
11. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores	05
12. Registro fotográfico - Diagnóstico Rural Participativo (Sítio do Meio)	05
13. Equipe Técnica	06

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO (DRP)

Denominação: Associação Nova Esperança

1. Apresentação

Os recursos florestais são, geralmente, os primeiros a serem explorados pelos assentados, assumindo importante papel no contexto econômico e social desses projetos. Seus produtos constituem, além de fonte de energia primária, um importante complemento de renda (PNUD/FAO/IBAMA, 1993). Segundo Ab'Saber (1999), no Bioma Caatinga "há muito mais gente do que as relações de produção ali imperantes podem suportar". Esse adensamento humano, atípico para uma região semi-árida, acentua a debilidade do seu ecossistema e a locação de projetos de assentamentos (PA's) nessas condições deveria considerar essa fragilidade, exigindo maior preocupação com a escassez dos recursos naturais.

A dificuldade em obtenção de renda por parte dos agricultores, torna o desenvolvimento de atividades sustentáveis uma ferramenta importante para favorecer a permanência do homem no campo e a prevalência de uma sobrevivência justa.

A Associação Plantas do Nordeste (APNE) está implementando planos de manejo florestal em áreas de mata nativa presentes em 11 projetos de assentamento (PA), visando a produção de lenha, carvão e outros produtos madeireiros para abastecimento de mercado local e regional. Contudo, um passo inicial de fundamental importância, é a realização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), para norteio das futuras ações.

2. Introdução

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é uma forma de analisar questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais da comunidade rural, visando o desenvolvimento local.

O objetivo do DRP é acentuar o processo de intercâmbio de aprendizagem entre os agentes externos (técnicos) e os membros da comunidade na qual se realiza. Valoriza, também, o conhecimento comum sobre as condições locais, como ponto de partida para implementação e execução dos Planos de Manejo Florestal Sustentado.

3. Justificativa

A utilização de uma metodologia participativa, que colabore com os processos de discussão e negociação, ajuda a conciliar diversos interesses entre os mais diferentes segmentos da sociedade, tendo como base os princípios da sustentabilidade e da conservação ambiental.

O Diagnóstico Rural Participativo contribui para o conhecimento e análise da realidade local, de acordo com a percepção de cada morador, sem prevalecer somente a opinião da instituição. Por isso, o DRP pode ser utilizado como alternativa para propiciar mudanças, pelo seu poder de mobilização e envolvimento dos participantes com os questionamentos apresentados.

4. Metodologia

Baseou-se na realização de um diálogo aberto com os assentados, onde ocorre uma discussão sobre o conhecimento dos moradores em relação à propriedade (benfeitorias, limites geográficos), as atividades realizadas no assentamento e suas formas de organização.

5. Objetivos

O DRP do PA Sítio do Meio, realizado no dia 24 de janeiro de 2007, teve como objetivos propiciar um levantamento participativo, um momento de reflexão e análise das questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e incentivar e mobilizar os assentados à descoberta de novas potencialidades da propriedade, com o intuito de subsidiar o PMFS em áreas de vegetação nativa da caatinga pertencentes à Associação.

6. Histórico – Sítio do Meio

O Projeto de Assentamento Sítio do Meio foi lançado em 04 de abril 2004 com 17 famílias (51 crianças). A associação possui estatuto e registro no CNPJ e a emissão de posse foi emitida em 20 de setembro de 2005. As terras estão sob responsabilidade da Associação Nova Esperança. O Governo Federal financiou, a fundo não reembolsável, a construção das casas em conformação de agrovila.

Apesar do assentamento ser próximo à área urbana de Ingazeira, a mão-de-obra dos homens é toda dispensada na propriedade. As mulheres cumprem o papel doméstico e afazeres da roça.

7. Descrição da Propriedade – (base de informações D.R.P)

A Fazenda Sítio do Meio possui uma área total de 328,86 ha estando localizada no município de Ingazeira – PE. Possui 17 casas em fase de construção e outra parte em acabamento. A energia elétrica já foi instalada pela CELPE. A propriedade é recortada por um riacho intermitente e uma estrada principal em boas condições de tráfego.

A propriedade não é cercada, possui 9 cabeças de gado bovino oriundo da renda obtida com a produção de milho.

A construção das cisternas iniciará após a construção das casas.

8. Pretensões e outras observações do D.R.P de Sítio do Meio

Os moradores da fazenda Sítio do Meio pretendem ampliar o plantio de milho, iniciar o plantio de capim e palma e aumentar o tamanho do rebanho. O valor da diária paga no local é de R\$ 12,00,

Outra pretensão de caráter relevante é cercar toda a propriedade e conseguir a construção de um posto de saúde;

Gostariam de receber visitas mensais dos agentes de saúde.

9. Problemas Identificados

- A propriedade não está cercada;
- Não possui agente de saúde na fazenda;
- Não foram contemplados com o projeto de aquisição de caprinos e ovinos.

10. Calendário Agrícola

Descrição	MESES DO ANO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Chuva	+	++	+++	+++	++			C	C			
Feijão				P								
Milho				P		C	C					

P – plantio C – colheita

+ pouca, ++ media +++ alta densidade de chuva

11. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores

CELPE: Instalação da energia elétrica;

FUNTEPE (CRÉDITO FUNDIÁRIO)

12. Registro fotográfico



Reunião com técnicos e Associados – Diagnóstico Rural Participativo – DRP



Reunião com técnicos e Associados Diagnóstico Rural Participativo – DRP



Mapa – Esboço do Mapa pelos assentados



Mapa – Esboço do Mapa pelos assentados

13. Equipe Técnica

Danilo Gomes	Engenheiro Florestal (APNE)
Frans Pareyn	Engenheiro Florestal (APNE)
João Paulo Ferreira	Engenheiro Florestal (APNE)
Edílson Sebastião	Técnico Agrícola (APNE)
Josenilson da Silva	Técnico Agrícola (APNE)

Frans Pareyn
Coordenador do DRP